

ACE, 3252/83

ACE Nº 3252/83

CONFIDENCIAL



INFORMAÇÃO Nº 1802/329/ABE/77

DATA : 29 Nov 77

ASSUNTO : OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS - OVNI

ORIGEM : ACE Nº 1615/ABE/77

DIFUSÃO : CN AC/SMI

-
- Há alguns anos a imprensa do país vem noticiando a aparição, nos céus brasileiros, de objetos estranhos, que ficaram conhecidos como Objetos Voadores não Identificados - OVNI.
 - Há aproximadamente seis meses a imprensa de BELÉM noticiou que em Viseu a população vivia sob sobressalto, em razão de um estranho objeto, que vindo do céu, sem qualquer ruído, ora pairava no ar, ora pousava, emitindo uma luz bastante intensa.
 - No litoral paraense vive uma população subnutrida, de reduzido grau de instrução, e sobretudo mística. As histórias que se contam, de fatos que se passam no meio desta gente, seriam dignas de figurar em qualquer folclore. Em razão disso, não foi dada maior atenção ao fato.
 - Posteriormente, foi noticiado que o objeto voador não identificado, também foi visto em Bragança, Vigia, Colinas e Mosquairo.
 - Como a imprensa viesse insistindo nestas aparições, a Aeronáutica, através do 1º Comando Aéreo Regional, organizou uma equipe composta de elementos de informações, com o fim de investigar o que vinha ocorrendo.

CONFIDENCIAL

(Continuação de INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABE/77)

-2-

- A equipe deslocou-se para a cidade de Colares, local onde o problema, no meio da população, vinha assumindo características mais graves: Nesta cidade, à noite, a população fazia procissão, acendia fogueira e soltava foguetes, com o intuito de afugentar, o que chamavam de "bicho".
- Segundo o relato dos moradores, o "bicho" aparecia esporadicamente, a partir das 19:00 horas. Foi visto cruzando a cidade em alta e baixa altura. Nesta última situação, emitia um foco de luz bastante intenso, às vezes dirigido às pessoas, quando então, deixava os focalizados, inertes, trêmulos, com a voz presa e outros sintomas.
- A equipe do 1º COMAR, depois de ouvir o relato das pessoas, que se diziam atingidas pelo OVNI, montou um dispositivo com o fim de fotografá-lo, quando aparecesse.
- Duas equipes foram distribuídas nos locais onde se comentava, com maior frequência, o aparecimento do OVNI. Após alguns dias de vigília, a equipe conseguiu fotografar o que poderia ser o OVNI. O elemento que o fotografou, declarou que o objeto estava a uma altura de aproximadamente 3.000 metros e desenvolvia uma velocidade calculada, empiricamente, em mais ou menos 30.000 Km/h, o que o diferenciava de satélite e meteoritos, que também foram observados.
- O filme revelado, mostrou uma mancha clara, como se fosse uma luz, não permitindo que se faça qualquer conjectura sob a sua forma, mas tende para um círculo. Quando este objeto foi fotografado, a outra equipe também declarou tê-lo visto. Em outra oportunidade, na qual foi fotografado, a revelação mostrou uma mancha preta, como se tivesse queimado o filme.
- O equipamento utilizado nas fotografias foi uma Câmera

CONFIDENCIAL

ACE Nº 3252/83

(Continuação de INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABE/77)

-3-

Minolta SRT-101. Uma das fotos, justamente a que mais se impressionou, foi identificada, pelo Chefe da equipe, como a foto que tirara da Estrela D'Alva. A semelhança com as outras, levou-o a duvidar, que as fotos retratem, realmente, o OVNI.

- Dando por concluída esta primeira missão, a equipe do 1º COMAR regressou a BELÉM, mantendo-se reservada com o que foi observado. Não há um consenso entre os membros da equipe, sobre o que foi visto, mas parece que esta atitude, está intimamente relacionada, com o receio de cair no ridículo, perante os colegas.
- São dignos de registro os dados retirados do relatório de um dos integrantes, acerca de depoimentos prestados pela médica da Unidade Hospitalar de Colares, Dra VELLAIDE CECIM DE CARVALHO, e do pároco de Colares, P. ALFREDO DE LA G.
- Diz a Dra VELLAIDE CECIM DE CARVALHO:

"As pessoas se referiam a ter sido atingidas por uma luz intensa, proveniente de um objeto desconhecido; elas apresentavam uma sintomatologia de etiologia desconhecida, com parecia generalizada, hipertermia, cefaleia e queimaduras superficiais (1º grau), calor intenso, náuseas, tremores do corpo, tontura, astenia e minúsculos orifícios na pele".
- A Dra VELLAIDE atendeu 4 clientes, uma mulher e três homens; a mulher tinha acima do seio esquerdo minúsculos orifícios e os homens, tinham estes orifícios, no pescoço, próximo a carótida; segundo ela, os sintomas desta estranha doença não cedem com nenhum medicamento. Ela chegou a preparar um relatório à Secretaria de Saúde, mas recuou, com receio de cair no ridículo, perante as autoridades.
- Quanto ao objeto, a Dra VELLAIDE afirmou tê-lo visto nos dias 16 e 22 Out, entre 18:00 e 19:00 horas, descrevendo-o

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE N: 3252483

(Continuação de INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABE/77)

-4-

como: "um objeto metálico luminoso, que fazia evoluções em alta velocidade sobre a parte frontal da cidade de Colares; a forma do objeto, era cilíndrica, quase zônica"; declarou, ainda, que não põe em dúvida prováveis consequências que venham a se fazer presentes nas pessoas afetadas; não observou fatores que a levem a concluir a presença de alterações anêmicas nas pessoas atingidas; acredita na possibilidade destas pessoas terem sido atingidas por um raiu ou foco de luz, de características desconhecidas, tendo em vista os exames que procedeu.

- O Pa. ALFREDO DE LA O, vigário de Colares, Mexicano de nascimento e naturalizado americano, declarou:

"Que acordou às 03:25 horas, de 26 Out, com latidos de cães, às proximidades da Capela, tendo se levantado e ido à janela, quando avistou um objeto que emitia forte luminosidade e que se deslocava do mar para terra, no sentido Norte/Sul. O objeto desenvolvia grande velocidade, voava a uma altura aproximada de 20 metros, em absoluto silêncio. Na parte superior, o aparelho emitia luz vermelha e na parte inferior uma luz muito intensa que chegou a clarear toda a área por onde passou!"

- O P: feito de Vigia, ILDONE FAVACHO SOEIRO, Professor do Ensino Médio e Formação de Nível Superior, declarou à "PROVÍNCIA DO PARÁ", que às 18:45 horas, de 18 Out, ouviu rumores na rua, sobre o aparecimento do OVNI, tendo chegado a janela e visto um estranho objeto, que cruzava os céus em espantosa velocidade, lançando uma luz amarela, sem qualquer ruído. Dois minutos após o desaparecimento, resurgiu em sentido contrário, tornando a desaparecer. Quando parecia terminado o espetáculo, surgiram, vindo da ilha de Colares e da ilha de Teperã, dois objetos idênticos ao primeiro, os quais cruzaram a cidade, desapareceram logo em seguida.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE N: 8252/88

(Continuação de INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABZ/77)

-5-

- O excesso de exploração do assunto pela imprensa, inclusive com transcrição de relatos fantásticos, de pessoas que teriam sido atingidas pelo ralo da luz - sugaria o sangue das pessoas - já está levando a população de BILÉM, a deserer e fazer galhofa.
- O 1º COMANDO AÉREO está organizando nova missão para prosseguir nas investigações.

Toda Pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do RAS Dec. n.º 79.099/77)

CONFIDENCIAL